

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis Coordenação Geral de Vigilância de Arboviroses

Coordenação Geral de Vigilância de Arboviroses
INFORME SALA DE SITUAÇÃO NACIONAL
ARBOVIROSES

DIA: 09.05.2022



1. OPERACIONALIZAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO

Foi ativada em 09/05/2022 pela Secretária de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) a Sala de Situação Nacional de Arboviroses. A ativação da sala contou com a presença de Arnaldo Medeiros (Secretário de Vigilância em Saúde), Socorro Gross (Representante da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - OPAS/OMS), Cássia Rangel (Diretora do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – DEIDT), Daniela Buosi (Diretora do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública – DSASTE), Cássio Peterka (Coordenador da Coordenação Geral de Vigilância de Arboviroses - CGARB), Janaína Sallas (Coordenadora da Coordenação Geral de Emergências em Saúde Pública - CGEMSP), além dos técnicos das respectivas coordenações.

A ativação da sala tem como objetivos estabelecer estratégias para redução do número de casos graves de dengue e evitar óbitos por arboviroses urbanas no Brasil, além de monitorar e analisar a situação das arboviroses, com ênfase em dengue grave, dengue com sinais de alarme para orientar o planejamento execução e desencadear ações oportunas; analisar o perfil dos óbitos por arbovírus; monitorar e disponibilizar oportunamente os resultados de diagnósticos laboratoriais específicos; alertar, orientar e fortalecer o apoio técnico, operacional e logístico às esferas de gestão, vigilância e atenção à saúde para as ações no enfrentamento dos casos graves e óbitos por arboviroses; identificar as fragilidades existentes na rede de atenção e estabelecer estratégias para seu fortalecimento; reduzir casos graves das doenças através de estratégias específicas na rede de atenção à saúde; realizar difusão da informação sobre a situação e prevenção das arboviroses, com variadas estratégias de comunicação para fortalecer a resposta no território, para o setor saúde e para a população em geral.

A sala funcionará de forma presencial de segunda a sexta-feira no horário de 08h às 17h, na sala 602 do Edifício PO 700, com briefing às 08h e o debriefing as 17h, com periodicidade diária. Após as 17h00, aos finais de semana e feriados, a sala funcionará em regime de plantão presencial ou remoto.

Foi elaborado o plano de ação com vigência inicial de 15 dias, podendo este período ser ampliado de acordo com a situação epidemiológica vigente e dos cenários de risco. A data inicialmente prevista para desativação é 23/05/2022.

1. Atividades desenvolvidas (09/05/2022)

- Ativação da Sala Nacional de Situação de Arboviroses
- Definição do organograma
- Definição das áreas técnicas/departamentos para realização das ações e apoio
- Elaboração do plano de ação
- Elaboração da matriz de responsabilidades
- Elaboração da matriz de risco para definição de estados e municípios prioritários
- Elaboração de planejamento das ações em campo, no estado do Rio Grande do Sul

2. Eixo Vigilância Epidemiológica

Com o objetivo de definir as Unidades Federativas e municípios prioritários para às ações de vigilância, foi elaborado uma matriz de risco de acordo com os seguintes critérios, a partir dos casos de dengue:

Critérios	Pontuação			
Óbitos confirmados (máximo 3 pontos)				
Nº de óbitos confirmados ≥50	3 pontos			
Nº de óbitos confirmados entre 10 e 49	2 pontos			
Nº de óbitos confirmados entre 1 a 09	1 pontos			
Sem óbitos confirmados	Zero pontos			
Óbitos em investigação (máximo 2 pontos)				
Nº de óbitos em investigação ≥50	2 pontos			
Nº de óbitos em investigação entre 1 a 49	1 ponto			
Sem óbitos em investigação	Zero ponto			
Diagrama de controle (máximo 2 pontos)				
Diagrama de controle epidêmico	2 pontos			
Diagrama de controle não epidêmico (alerta)	1 ponto			

Critérios	Pontuação			
Diagrama de controle não epidêmico (controle)	Zero pontos			
Casos graves (máximo 3 pontos)				
Nº de casos graves ≥500	3 pontos			
№ de casos graves de 101 a 499	2 pontos			
Nº de casos graves de 01 a 100	1 pontos			
Sem casos graves	Zero pontos			

Score	Classificação da prioridade
09 e 10 pontos	Muito Alta
06 a 08 pontos	Alta
03 a 05 pontos	Média
01 a 02 pontos	Baixa
Zero pontos	Muito baixa

Na tabela 1, encontra-se a classificação dos estados de acordo com os scores e classificação de prioridades.

Tabela 1. Classificação das Unidades Federadas de acordo com a classificação da prioridade de ações da Sala de Situação Nacional de Arboviroses, 2022.

UNIDADE FEDERADA	SCORE	PRIORIDADE
São Paulo	9	Muito Alta
Goiás	8	Alta
Paraná	8	Alta
Distrito Federal	7	Alta
Minas Gerais	7	Alta
Rio Grande do Sul	7	Alta
Santa Catarina	7	Alta
Mato Grosso	6	Alta
Piauí	6	Alta
Rondônia	6	Alta
Tocantins	6	Alta
Bahia	5	Média
Ceara	5	Média
Maranhão	5	Média
Mato Grosso do Sul	5	Média

UNIDADE FEDERADA	SCORE	PRIORIDADE
Alagoas	4	Média
Para	4	Média
Paraíba	4	Média
Pernambuco	4	Média
Rio Grande do Norte	4	Média
Sergipe	4	Média
Rio de Janeiro	3	Média
Acre	2	Baixa
Amazonas	2	Baixa
Roraima	2	Baixa
Espirito Santo	1	Baixa
Amapá	0	Muito baixa